

Projeto: Sistemas Integrados com o Uso de Leguminosas para Sustentabilidade da Ovinocultura no Recôncavo da Bahia.

Código: PF596-2022

Coordenador (a): DANIELE REBOUCAS SANTANA LOURES

Período de Execução: Início: 23/05/2022 Fim: 12/05/2025

Aprovado pelo Conselho Diretor: 01/06/2022

Resumo: A ovinocultura no Nordeste predomina, principalmente, na agricultura familiar. O manejo extensivo das áreas e dos recursos nativos levam ao processo de degradação de pastagens e diminui a fertilidade desses solos, limitando a sustentabilidade nos sistemas de agricultura familiar. Modelos e práticas de manejo podem compatibilizar a produção rural aliado a conservação ambiental, de madeira sustentável, manejo adequado da fertilidade do solo e menos gastos com adubos químicos. Os sistemas agroflorestais pecuários (silvipastoris) podem contribuir com os aspectos de diversificação produtiva (sistemas produzindo carne, leite e madeira) e de benefícios ambientais, para a produção agropecuária de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. E quando destacamos as pastagens consorciadas como *Arachis* e *Brachiaria* podemos verificar que apresentam significativamente maior ganho de peso em bovinos em comparação com a monocultura de capim adubado com N (789 versus 655 kg ha/ano) e quando manejadas adequadamente, as pastagens consorciadas de amendoim forrageiro/braquiária são sustentáveis (Pereira et al, 2019). E trabalhos recentes destacam melhorias em muitos aspectos tanto na qualidade da espécie forrageira quanto no desempenho animal (Homem et al, 2021a e 2021b). Questões sobre aplicabilidade da técnica na região para produção de ovinos poderiam ser respondidas e difundidas de forma a garantir uma melhoria na qualidade de vida do produtor rural.